

# PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Julho de 2018

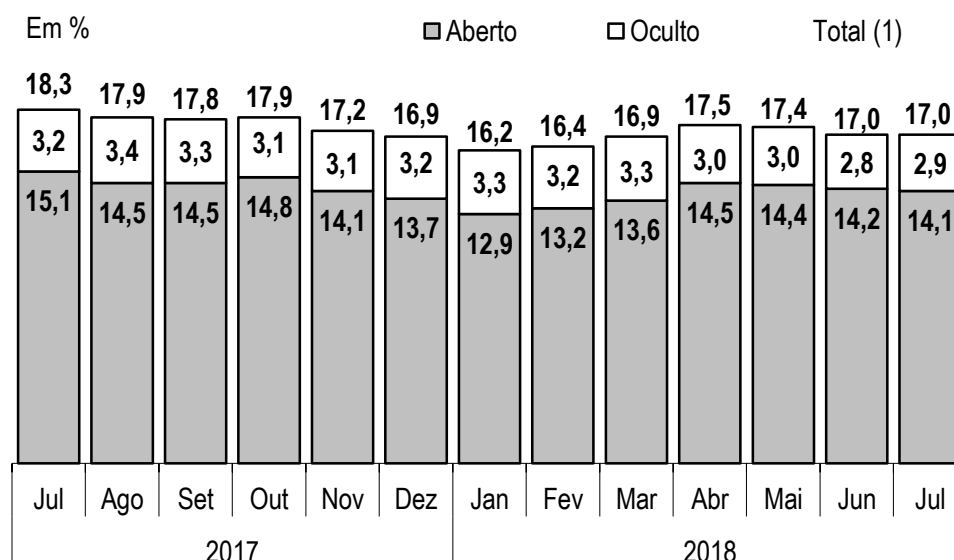
Boletim nº 404

## Taxa de desemprego fica estável

### RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP ficou estável em 17,0%, em julho. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 14,2% para 14,1%, e a de desemprego oculto de 2,8% para 2,9% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.869 mil pessoas, 14 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu da redução da População Economicamente Ativa – PEA (85 mil pessoas saíram do mercado de trabalho da região, ou -0,8%) em intensidade superior à redução da ocupação (fechamento de 71 mil postos de trabalho, ou -0,8%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – diminuiu de 61,5% para 61,0%.

Gráfico 1  
Taxas de desemprego, segundo tipo  
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade  
Região Metropolitana de São Paulo – Jul/17-Jul/18

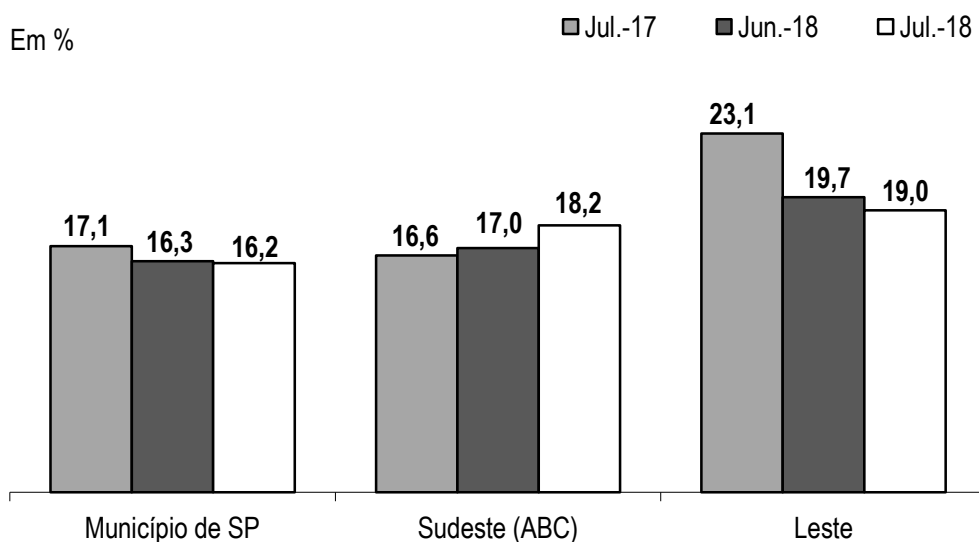
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul.-17	Jun.-18	Jul.-18	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17
<b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b>	<b>17.907</b>	<b>18.014</b>	<b>18.023</b>	<b>9</b>	<b>116</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>
<b>População Economicamente Ativa</b>	<b>11.210</b>	<b>11.079</b>	<b>10.994</b>	<b>-85</b>	<b>-216</b>	<b>-0,8</b>	<b>-1,9</b>
Ocupados	9.159	9.196	9.125	-71	-34	-0,8	-0,4
Desempregados	2.051	1.883	1.869	-14	-182	-0,7	-8,9
Em desemprego aberto	1.692	1.573	1.550	-23	-142	-1,5	-8,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	292	258	254	-4	-38	-1,6	-13,0
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
<b>Inativos com 10 anos e mais</b>	<b>6.697</b>	<b>6.935</b>	<b>7.029</b>	<b>94</b>	<b>332</b>	<b>1,4</b>	<b>5,0</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total pouco variou no Município de São Paulo (de 16,3% para 16,2), diminuiu na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,7% para 19,0%), enquanto elevou-se na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 17,0% para 18,2%) (Gráfico 2).

**Gráfico 2**  
**Taxas de desemprego total**  
**Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)**  
**Julho/17-Julho/18**



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** diminuiu (-0,8%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.125 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de reduções nos **Serviços** (-60 mil postos de trabalho, ou -1,1%) e na **Construção** (-14 mil, ou -2,3%), e da pequena elevação no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (6 mil, ou 0,4%), enquanto a **Indústria de Transformação** praticamente não variou (-2 mil, ou -0,1%).

**Tabela 2**  
**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Jul/17-Jul/18**

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul.-17	Jun.-18	Jul.-18	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17
<b>Total (1)</b>	<b>9.159</b>	<b>9.196</b>	<b>9.125</b>	<b>-71</b>	<b>-34</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,4</b>
Indústria de transformação (2)	1.356	1.435	1.433	-2	77	-0,1	5,7
Construção (3)	604	616	602	-14	-2	-2,3	-0,3
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.639	1.618	1.624	6	-15	0,4	-0,9
Serviços (5)	5.450	5.444	5.384	-60	-66	-1,1	-1,2

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados reduziu (-0,8%). No setor privado, diminuiu o assalariamento com carteira de trabalho assinada (-0,2%) e o sem carteira (-3,3%). Houve aumento do número de ocupados no setor público (0,6%) e entre os autônomos (1,5%), e redução dos empregados domésticos (-4,8%) e dos classificados nas demais posições (-2,4%) (Tabela 3).

**Tabela 3**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – Jul/17-Jul/18**

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jul.-17	Jun.-18	Jul.-18	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17	Jul.-18/ Jun.-18	Jul.-18/ Jul.-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>9.159</b>	<b>9.196</b>	<b>9.125</b>	<b>-71</b>	<b>-34</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,4</b>
<b>Total de assalariados (1)</b>	<b>6.283</b>	<b>6.281</b>	<b>6.232</b>	<b>-49</b>	<b>-51</b>	<b>-0,8</b>	<b>-0,8</b>
Setor privado	5.560	5.610	5.576	-34	16	-0,6	0,3
Com carteira assinada	4.818	4.874	4.864	-10	46	-0,2	1,0
Sem carteira assinada	742	736	712	-24	-30	-3,3	-4,0
Setor público	724	662	666	4	-58	0,6	-8,0
<b>Autônomos</b>	<b>1.685</b>	<b>1.618</b>	<b>1.643</b>	<b>25</b>	<b>-42</b>	<b>1,5</b>	<b>-2,5</b>
<b>Empregados domésticos</b>	<b>577</b>	<b>662</b>	<b>630</b>	<b>-32</b>	<b>53</b>	<b>-4,8</b>	<b>9,2</b>
<b>Demais posições (2)</b>	<b>614</b>	<b>635</b>	<b>620</b>	<b>-15</b>	<b>6</b>	<b>-2,4</b>	<b>1,0</b>

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre maio e junho de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-1,6%) e o dos assalariados (-1,4%), passando a equivaler a R\$ 2.089 e R\$ 2.157, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimentos reais** diminuiu para os ocupados (-0,6%) (Gráfico 4) e para os assalariados (-0,4%). Em ambos os casos foi em decorrência da redução do rendimento médio real em intensidade superior à elevação do nível de ocupação.

**Tabela 4**

**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos**

**Região Metropolitana de São Paulo – Jun/17-Jun/18**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de junho de 2018)			(% )	
	Jun.-17	Mai.-18	Jun.-18	Jun.-18/ Mai.-18	Jun.-18/ Jun.-17
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	<b>2.119</b>	<b>2.123</b>	<b>2.089</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,4</b>
<b>Total de assalariados (2)</b>	<b>2.188</b>	<b>2.189</b>	<b>2.157</b>	<b>-1,4</b>	<b>-1,4</b>
Setor privado (3)	2.059	2.042	2.007	-1,7	-2,5
Indústria de transformação (4)	2.262	2.249	2.266	0,8	0,2
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.761	1.684	1.656	-1,6	-5,9
Serviços (6)	2.086	2.085	2.054	-1,5	-1,5
Com carteira assinada	2.128	2.097	2.071	-1,3	-2,7
Sem carteira assinada	1.574	1.701	1.579	-7,2	0,4
<b>Trabalhadores autônomos</b>	<b>1.767</b>	<b>1.665</b>	<b>1.663</b>	<b>-0,1</b>	<b>-5,9</b>

**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

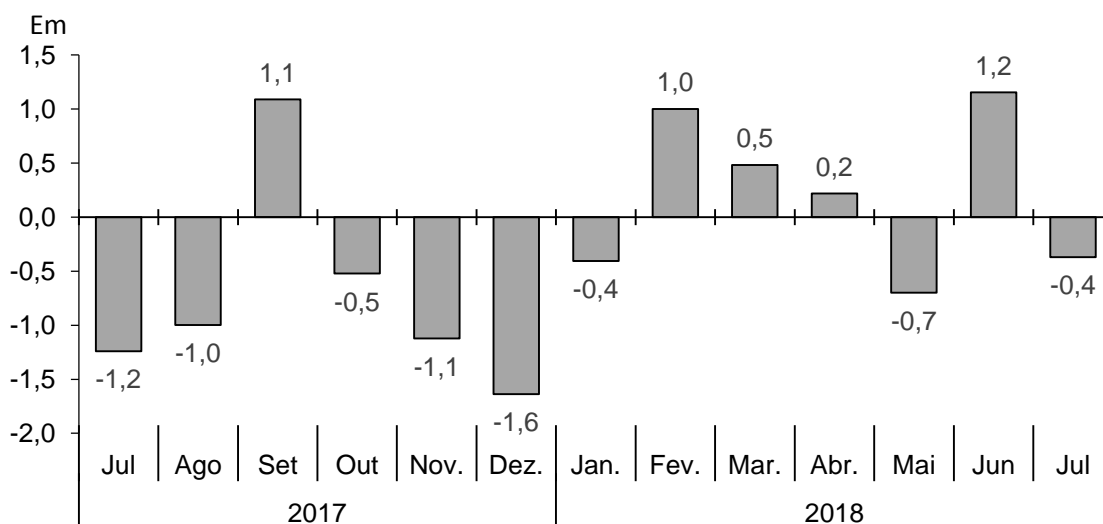
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

**Nota:** Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em julho de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,0%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (18,3%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 15,1% para 14,1%, e a de desemprego oculto passou de 3,2% para 2,9%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário variou de 2,6% para 2,3%.
- O contingente de desempregados diminuiu em 182 mil pessoas, resultado da redução da força de trabalho da região (216 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -1,9%) em intensidade superior à redução do número de ocupados (34 mil pessoas, ou -0,4%). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,6% para 61,0%, no período em análise.
- Em relação a julho de 2017, o **nível de ocupação** diminuiu (-0,4%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções nos **Serviços** (-66 mil, ou -1,2%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-15 mil, ou -0,9%), e à elevação na **Indústria de Transformação** (77 mil postos de trabalho, ou 5,7%), enquanto a **Construção** pouco variou (-2 mil, ou -0,3%).

**Gráfico 3**  
**Variação anual (1) do nível de ocupação**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018**

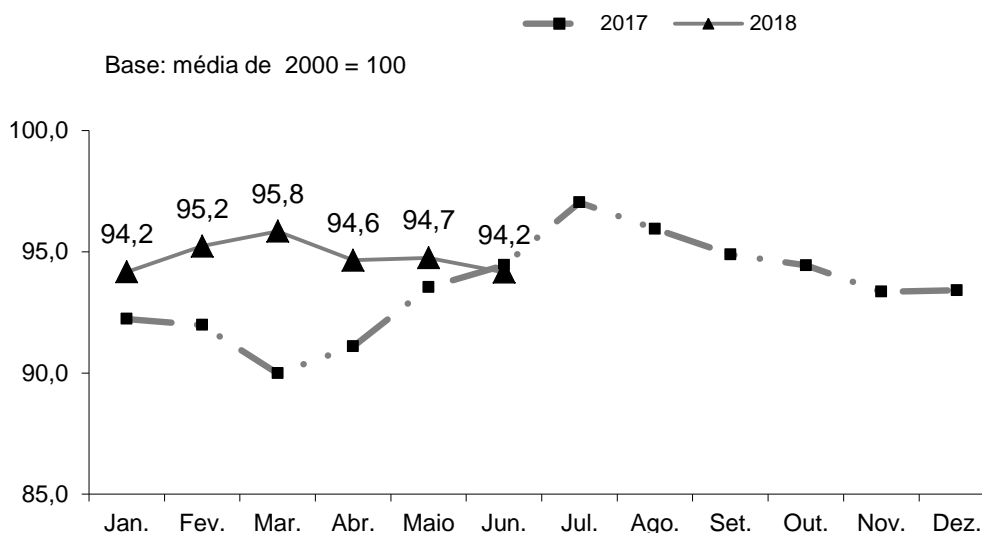


**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total diminuiu (-0,8%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (1,0%) e reduziu-se o sem carteira (-4,0%). Houve declínio do número de autônomos (-2,5%), e crescimento do contingente de empregados domésticos (9,2%) e, em menor intensidade, daqueles classificados nas demais posições (1,0%) Tabela 3).
11. Entre junho de 2017 e de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-1,4%) e o dos assalariados (-1,4%). Nesse período, houve pequena redução da **massa de rendimentos** dos ocupados (-0,3%) e, em maior proporção, dos assalariados (-1,6%). No primeiro caso, devido ao declínio do rendimento médio, enquanto o nível de ocupação aumentou, já no segundo foi em decorrência da redução no salário médio, enquanto o nível de emprego pouco variou.

**Gráfico 4**  
**Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018**



**Fonte:** Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas, atualmente em Salvador e no Distrito Federal.

## SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados  
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária  
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200  
[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br) / [sicseade@seade.gov.br](mailto:sicseade@seade.gov.br) / [ouvidoria@seade.gov.br](mailto:ouvidoria@seade.gov.br)



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República  
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140  
[www.dieese.org.br](http://www.dieese.org.br) / [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)